



INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ
Campus Paranaguá



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

2020

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA	3
2	DADOS DOS PROPONENTES	3
3	DADOS DO CURSO	3
4	JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA	4
5	OBJETIVOS DA PROPOSTA	5
6	METODOLOGIA DE TRABALHO	6
6.1	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	6
6.2	PRODUÇÃO ACADÊMICA DOS DOCENTES DO CURSO	7
7	RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE	7
8	FUNCIONAMENTO DO CURSO	8
9	METODOLOGIA DE TRABALHO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ESTUDANTE	11
9.1	ACOMPANHAMENTO DA PERMANÊNCIA E ÊXITO DO ESTUDANTE E DO EGRESSO	13
10	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS ANTERIORES	13
11	MATRIZ CURRICULAR	13
12	EMENTA, BIBLIOGRAFIA E CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS	14
13	EXPERIÊNCIA DO COORDENADOR	32
14	EXPERIÊNCIA DA VICE-COORDENADORA	33
15	PLANEJAMENTO ECONÔMICO E NECESSIDADES PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO	33
16	DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES	33
17	ANEXOS	34

FORMULÁRIO DE PROPOSTAS

1. Identificação da proposta:

- 1.1 Nome do curso: Especialização em Gestão Ambiental
1.2 Área de conhecimento (no CNPq): Multidisciplinar
1.2.1 Linhas de Pesquisa:
a) "Gestão Ambiental e Educação na Região Costeira"
b) "Meio Ambiente e Desenvolvimento Costeiro"
1.3 Câmpus responsável: Paranaguá

2. Dados dos proponentes:

- 2.1 Nome do Coordenador/Titulação: Emerson Luis Tonetti, Doutor em Geografia
2.2 Telefones do Coordenador: 41 3721-8300/ 99126-0766
2.3 E-mail do Coordenador: emerson.tonetti@ifpr.edu.br
2.4 Nome do Vice-Coordenador/Titulação: Joana Rupprecht Zablonsky, MsC. em Engenharia Civil.
2.5 Telefones do Vice-Coordenador: 3721-8300 / 3721-8308
2.6 E-mail do Vice-Coordenador: joana.zablonsky@ifpr.edu.br
2.7 Nome do secretário de curso: Ed Carlos Cavalcante

3. Dados do curso:

- 3.1 Tipo de curso: Especialização (Resolução CNE/CES Nº1/2018)
3.2 Nº de Vagas: 30
3.3 Modalidade:
(X) presencial () a distância
() aberto ao público () turma fechada – instituição parceira: _____
3.4 Edição: 4
Data de entrega do Relatório Final da última edição: 09/12/2018
3.4.1 Público alvo: Estudantes recém graduados, profissionais da área e profissionais com atuação em áreas afins.
3.5 Local de realização do curso: Câmpus Paranaguá
3.6 Local de atendimento aos estudantes: Câmpus Paranaguá
3.7 Dia de realização do curso: Segundas-feiras e terças-feiras. As aulas ocuparão pelo menos uma tarde e duas noites. Eventualmente serão utilizados outros dias e turnos para oferta de disciplinas e/ou saídas de campo ou atividades especiais.
3.8 Horário previsto de início/término dos períodos: 14:00 – 18:00 e 18:30 – 22:30
3.9 Previsão de início: 22 de fevereiro de 2021.
3.10 Carga horária total: Carga horária total disponibilizada para a integralização do curso é 540 horas sendo 360 horas a carga horária mínima para obtenção do

certificado de especialista, de acordo com a Resolução CNE/CES Nº1/2018. A hora/aula adotada para o curso é equivalente à hora/relógio, ou seja, 60 minutos.

4. Justificativa da proposta:

O Litoral do Paraná é pequeno se comparado aos estados vizinhos, possuindo cerca de 100km de extensão. Contudo, possui uma extensa planície litorânea que abriga os municípios de Morretes, Guaratuba, Antonina, Matinhos, Guaraqueçaba, Paranaguá, e Pontal do Paraná. Ao todo possuem população equivalente a 294.160 habitantes. Sendo que Paranaguá abriga 52,24% da população com 153.666 habitantes (IPARDES, 2019).

Neste ambiente há os principais ecossistemas costeiros do Brasil. Existem praias arenosas, vegetação de restinga e manguezais relativamente bem conservados, baías, pequenos estuários, costões rochosos e ilhas próximas a costa. Na região concentra-se uma grande parte dos remanescentes da Floresta Ombrófila Densa (Mata Atlântica), um dos 25 *hotspots* de biodiversidade do mundo. A região é um verdadeiro mosaico de unidades de conservação e forma uma das mais importantes Reservas da Biosfera na América do Sul, segundo a UNESCO. Neste território, 82% é delimitado em Unidades de Conservação da Natureza (UCs), sendo 29% de proteção integral e 53% de uso sustentável (PDS LITORAL, 2019, prod. 10, vol. 1, p. 53), destaca-se a Área de Proteção Ambiental (APA) de Guaraqueçaba, o Parque Nacional do Superagui e Saint Hilaire Lange, o Parque Estadual da Floresta do Palmito, a Estação Ecológica de Guaraqueçaba e a Área de Relevante Interesse Ecológico das Ilhas do Pinheiro e Pinheirinho e o Parque Nacional das Ilhas dos Currais. Também há o Parque Estadual e a Estação Ecológica da Ilha do Mel, famoso local de turismo ecológico no Brasil.

Historicamente, o litoral paranaense é caracterizado por uma série de problemas de gestão do desenvolvimento, apresentando graves conflitos entre os setores produtivos e a conservação de recursos naturais (ANDRIGUETTO FILHO, 2006). É uma das regiões com um dos maiores contrastes sócio econômicos do estado. Tendo Paranaguá alto IDH e Guaraqueçaba um dos piores do Estado. Esta característica regional, aliada a alta heterogeneidade produtiva e alta diversidade de ecossistemas relevantes, leva a necessidade de se readequar a estrutura produtiva regional e criar novas oportunidades para as comunidades locais (SILVA; BELZ, 2003).

Neste ambiente complexo insere-se uma população urbana e rural com toda a sua diversidade de atividades, tanto do turismo de veraneio nas regiões de praias, do gastronômico, histórico e cênico nas cidades históricas e serra do mar, como as decorrentes da atividade portuária, tanto no fluxo de importação, exportação como na transformação de bens e serviços. Notadamente, empreendimentos públicos e privados potencialmente degradadores do meio natural e cultural, se mal conduzidos (sejam eles do segmento empresarial ou de comunidades tradicionais), podem causar grandes impactos ambientais. Neste sentido, o litoral carece da produção de conhecimento para compreender a região, para formar e instrumentalizar gestores ambientais no sentido de minimizar as pressões da atividade humana sobre o

ambiente natural, urbano e cultural, voltado aos arranjos produtivos locais. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná amparado na sua missão de instituição de educação profissional e tecnológica, caracterizada pelo compromisso social, tecnológico e ambiental se vê impelido, no papel do Curso de Especialização em Gestão Ambiental, a cooperar com o esforço da sociedade local. Assim o IFPR auxilia na melhoria dos processos de uso do espaço dentro dos parâmetros dos marcos regulatórios socioambientais do litoral.

O Curso de Especialização em Gestão Ambiental se propõe a aprimorar graduados na implementação de fundamentos, estratégias e ferramentas de gestão que contemplem os aspectos ambientais, econômicos e sociais da zona costeira, em especial do Paraná. Ao concluir o curso, espera-se que o aluno possua habilidades e competências para desenvolver as atividades de Gestores Ambientais nos três setores econômicos primários, potencializando os impactos positivos e minimizando os negativos.

5. Objetivos da proposta:

- Capacitar profissionais graduados para atuar nos setores público, privado com fins lucrativos e sem fins lucrativos da Zona Costeira;
- Estimular reflexões críticas e o pensamento sistêmico de forma a viabilizar a construção de soluções de gestão economicamente viáveis, socialmente justas e ambientalmente corretas;
- Favorecer o desenvolvimento de uma postura interdisciplinar e autônoma dos gestores visando capacitá-los para a construção permanente de projetos socioambientais e para a tomada de decisões adequadas ao melhoramento da qualidade ambiental;
- Aprimorar a atuação profissional dos atuais e potenciais gestores, públicos e privados, favorecendo suas habilidades individuais e percepções da realidade, permitindo transformar desafios e restrições ambientais em oportunidades de negócio e desenvolvimento;
- Apresentar conteúdo normativo ambiental, de forma a direcionar os empreendimentos dentro dos parâmetros legais existentes nos diversos diplomas do direito ambiental.

6. Metodologia de trabalho:

O curso terá vigência transitória e caráter multidisciplinar, sendo destinado a alunos portadores de diploma de graduação em qualquer área do conhecimento. O prazo de realização será de 18 (dezoito) meses, podendo ser acrescido de mais 6 (seis).

O regime acadêmico do curso a ser ofertado é semestral.

As disciplinas e conteúdos ofertados se articulam e se complementam, propiciando uma maior compreensão das constantes transformações do espaço geográfico, do meio ambiente e instrumentalizando os profissionais para um melhor

desempenho das atividades a partir de referências teóricas, metodologias e ferramentas adequadas.

As disciplinas serão ministradas por corpo docente especializado em diferentes formações e áreas. Os professores ministrantes das disciplinas se apoiarão em conhecimentos teóricos e práticos da gestão ambiental, bem como em atividades de observação de campo ou laboratório. Para tanto, poderão adotar os recursos metodológicos que melhor se adequarem a cada conteúdo a ser desenvolvido, tais como aulas expositivas dialogadas, análise e discussão de textos, mapas, gráficos, tabelas, leituras dirigidas, trabalhos individuais ou em grupos, debates, seminários, produção de texto, elaboração de relatórios, etc. O docente responsável pela disciplina poderá utilizar outros métodos que possibilitem ao aluno o estudo e a discussão de casos teóricos e práticos envolvendo as questões ambientais locais, de acordo com o plano de ensino de cada disciplina, inclusive a utilização de métodos de ensino a distância de acordo com as normativas vigentes do IFPR.

Também, vale ressaltar que as disciplinas nomeadas “Tópicos Especiais em Gestão Ambiental” serão compostas por tópicos oferecidos por diversos professores, sendo que cada tópico terá 30 horas. Ou seja, o aluno poderá frequentar quantos tópicos especiais tiver interesse, sendo que todos os tópicos em que for aprovado, serão contabilizados como carga horária da integralização do curso. Será ofertado no mínimo um(1) tópico especial ao longo do curso, sendo este, “Tópico Especial em Gestão Ambiental I”.

6.1 Cronograma das atividades:

Atividades 2020	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Divulgação									X			
Seleção										X	X	X
Atividades 2021	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Matrícula		X										
SEMESTRE I		X	X	X	X	X	X					
SEMESTRE II								X	X	X	X	X
Atividades 2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
SEMESTRE III		X	X	X	X	X	X					

6.2 Produção acadêmica dos docentes do curso:

Tendo como base a análise do mês de junho do currículo Lattes dos docentes do curso, temos uma produção acadêmica que monta um número significativo. No conjunto, os professores publicaram 100 artigos científicos em periódicos nacionais

e internacionais, 15 livros, 26 capítulos de livros. Participaram de 18 bancas de mestrado, 7 de doutorado, 47 de especialização, 51 de graduação. Estiveram responsáveis pela organização de 56 eventos e participaram de 372 eventos. Orientaram 174 alunos sendo orientações de monografias de mestrados e doutorado, de graduação, especialização, bem como bolsistas de iniciação científica e de extensão. Além disso, já foram publicados 57 trabalhos completos em anais de eventos, 173 resumos em anais de congressos. Em produção técnica, os números passam das 250 produções incluindo projetos de pesquisa e extensão, elaboração de trabalhos técnicos, consultorias e registros de patentes.

6.2.1 Grupos de Pesquisa envolvidos:

Grupo de Pesquisa em Biota e Ecossistemas Terrestres - IFPR
Tecnologia em Gestão Ambiental - IFPR

7. Relação do Corpo docente:

Nome	Titulação	Instituição	Disciplina	Carga horária
Allan Paul Krelling	Doutor	IFPR - Paranaguá	Licenciamento Ambiental; Elaboração, Análise e Gestão de Projetos;	30hs
Allan Paul Krelling	Doutor	IFPR - Paranaguá	Legislação e Política Ambiental	30hs
Antonio M. Haliski	Doutor	IFPR - Paranaguá	Fundamentos teóricos das relações socioambientais	30hs
Emerson Luis Tonetti	Doutor	IFPR - Paranaguá	Fundamentos de Metodologia Científica	30hs
Emerson Luis Tonetti	Doutor	IFPR - Paranaguá	Atividades Complementares	30hs
Everaldo dos Santos	Doutor	IFPR - Paranaguá	Gestão de resíduos	30hs
Everaldo dos Santos	Doutor	IFPR - Paranaguá	Ecologia da Região Costeira	30hs
Ezequiel Moura	Mestre	IFPR - Paranaguá	Populações Tradicionais e Gestão da Sociobiodiversidade	30hs
Gislaine G. de Faria	Doutora	IFPR - Paranaguá	Sensoriamento remoto aplicado a análise do uso e ocupação do solo	30hs
Heloísa Fernandes	Doutora	IFPR - Paranaguá	Programas de Comunicação Social e	30hs

			Educação Ambiental	
Joana R. Zablonky	Mestre	IFPR - Paranaguá	Sistemas de Gestão Ambiental	30hs
Leandro A. Pereira	Doutor	IFPR - Paranaguá	Gestão de Áreas Protegidas;	30hs
Leandro A. Pereira	Doutor	IFPR - Paranaguá	Trabalho de Conclusão de Curso I	30hs
Emerson Luis Tonetti	Doutor	IFPR - Paranaguá	Trabalho de Conclusão de Curso II	30hs
Gislaine G. de Faria	Doutora	IFPR - Paranaguá	Seminários de Pesquisa	
Priscila Tomie Leme Ike	Doutora	IFPR - Paranaguá	Tópicos Especiais em Gestão Ambiental I	
Heloísa Fernandes	Doutora	IFPR - Paranaguá	Tópicos Especiais em Gestão Ambiental II	

8. Funcionamento do curso:

8.1 Etapas do Processo Seletivo para ingresso:

8.1.1 Período de inscrição: setembro de 2020

8.1.2 Pré-requisitos: portar diploma reconhecido nacionalmente, de acordo com a legislação, em qualquer curso superior.

8.1.2 Etapas de seleção/avaliação:

- (X) Prova discursiva
- () Entrevista
- () Carta de intenções
- (X) Currículo

Sendo que para a inscrição será solicitada a seguinte documentação:

- a) Cópia autenticada do CPF e RG;
- b) Cópia autenticada do título de eleitor;
- c) Cópia de comprovante de quitação com o serviço militar (candidatos do sexo masculino maiores de 18 anos, exceto indígenas);
- d) Cópia autenticada do diploma de graduação ou certidão de conclusão de curso de graduação, sendo obrigatória a apresentação do diploma até a conclusão do curso de Especialização;
- e) Cópia autenticada do Histórico Escolar da graduação;
- f) Currículo Lattes resumido;
- g) Ficha de inscrição (modelo padronizado) devidamente preenchida.

Para a correção da prova discursiva serão considerados os seguintes critérios:

- a) Desenvolvimento e adequação do texto ao tema proposto;
- b) Consistência lógica e clareza dos argumentos;
- c) Capacidade de pensamento crítico e analítico;
- d) Estruturação do texto em introdução, desenvolvimento e conclusão;
- e) Capacidade de síntese na escrita;
- f) Uso da linguagem, precisão e correção gramatical.

Quadro Sinótico – Critérios para a correção da prova.

Critérios para a correção da prova	Pontuação máxima	Pontuação atribuída
Desenvolvimento e adequação do texto ao tema proposto	4,00	
Consistência lógica e clareza dos argumentos. Capacidade de pensamento crítico e analítico.	2,00	
Estruturação do texto em introdução, desenvolvimento e conclusão. Capacidade de síntese na escrita.	2,00	
Uso da linguagem, precisão e correção gramatical.	2,00	
Total	10,00	

A dissertação (prova) será limitada a duas folhas, frente e verso (quatro páginas). A dissertação deverá ser escrita nas folhas oficiais de prova, entregues pela comissão de seleção.

Na prova a letra do(a) candidato(a) deverá estar legível.

Para a pontuação do currículo Lattes serão considerados os seguintes critérios: I - titulação; II – participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão; III – produção técnico-científica.

A comprovação do Currículo Lattes deverá, obrigatoriamente, ser digitalizada em arquivos individuais, quantos forem necessários.

A pontuação do Currículo Lattes será limitada em no máximo 10 (dez) pontos.

A seguir são apresentadas de forma detalhada às pontuações do currículo que poderão ser atribuídas.

GRUPO I – Titulação

1. Títulos	Pontos considerados
1.1. Graduação adicional (além da necessária) (1,0 por título)	
1.2. Especialização <i>lato sensu</i> (360h) (1,0 por título)	
1.3. Mestrado <i>stricto sensu</i> (1,5 por título)	
Total	

GRUPO II – Participação em projetos

2. Projetos de ensino, pesquisa e extensão.	Pontos considerados
2.1. Coordenador ou responsável por projetos de ensino, pesquisa e extensão (1,0 ponto por ano).	
2.2. Bolsista de iniciação científica ou iniciação tecnológica (1,0 ponto por ano)	
2.3. Participante em projetos de ensino, pesquisa e extensão (0,5 por ano).	
Total (Limite: até 5 pontos)	

GRUPO III – Produção

- ✓ *Será considerado o Qualis mais atual da área interdisciplinar da Capes.*
- ✓ *Para efeitos de pontuação deverá ser considerada a Produção técnico-científica dos últimos 5 ANOS (2013 a 2018)*
- ✓ *É vedada a pontuação de um título em mais de um item.*

3. Produção técnico-científica	Pontos considerados
4.1a. Artigo em periódico Qualis A1 (3,0 pontos por artigo)	
4.1b. Artigo em periódico Qualis A2 (2,5 pontos por artigo)	
4.1c. Artigo em periódico Qualis B1 (2,0 pontos por artigo)	
4.1d. Patente e/ou registro (2,5 pontos por registro/patente)	
4.1e. Artigo em periódico Qualis B2 (1,5 pontos por artigo)	
4.1f. Artigo em periódico Qualis B3 (1,0 pontos por artigo)	
4.1g. Artigo em periódico Qualis B4 (0,7 pontos por artigo)	
4.1h. Artigo em periódico Qualis B5 (0,5 pontos por artigo)	
4.1i. Artigo em periódico SEM QUALIS(0,3 pontos por artigo)	
4.2. Livro científico publicado (3,0 pontos por livro)	
4.3. Capítulo de livro científico publicado (2,0 pontos por capítulo)	
4.4. Trabalhos científicos completos publicado em anais de eventos com ISSN (0,5 pontos por trabalho)	
4.5. Organização de livro científico (1,5 ponto por livro)	
4.6. Resumo expandido publicado em anais de eventos com ISSN (0,3	
4.7. Resumo simples publicado em anais de eventos com ISSN (0,1 por item)	
4.8. Participação em evento científico (0,1 por item) <i>* Este item é limitado a no máximo 10 (dez) participações em eventos</i>	
4.9. Ministrante de curso com duração mínima de 40 horas (0,5 por item)	
4.10. Apresentação de trabalho em evento (0,2 por item) <i>* Este item é limitado a no máximo 10 (dez) apresentações</i>	
4.11. Palestras ministradas (0,5 por item)	
4.12. Organizações de eventos (0,2 por item)	
4.13. Participação em bancas avaliadoras (concurso, TCC e	

outros) (0,5por item)	
Total	

PONTUAÇÃO TOTAL NO CURRÍCULO LATTES

Critério	Pontos considerados
GRUPO I – Titulação	
GRUPO III – Participação em projetos (Limite de até 5 pontos)	
GRUPO IV – Produção Técnico Científica	
Total (Limite: até 10 pontos)	

O resultado final da etapa de seleção/avaliação será a resultante da média aritmética da pontuação na prova discursiva e no currículo.

Inserir a fórmula para calcular:

$$Mf = (Ne \cdot 0,7 + Nc \cdot 0,3)/100$$

Mf= média final

Ne = nota da prova discursiva

Nc= nota do currículo

9. Metodologia de trabalho e avaliação do desempenho do estudante:

O desempenho dos alunos será avaliado por diversos instrumentos avaliativos, a serem definidos em cada disciplina, a critério do docente responsável por ela e apresentados aos alunos no início da mesma.

Entre os instrumentos avaliativos poderão estar: provas, seminários, trabalhos de campo, entrevistas, testes, trabalhos escritos, trabalhos práticos e/ou quaisquer outros que o docente achar pertinente e prever em seu plano de ensino da disciplina.

De acordo com a Resolução 50/2017 do IFPR, os resultados das avaliações por áreas de formação serão expressos e Conceitos A, B, C, ou D. Se os estudantes atingiram a plena aprendizagem receberão o conceito "A", se a aprendizagem for parcialmente plena, conceito "B", se for suficiente, conceito "C" e se for insuficiente, conceito "D". A recuperação dos conteúdos poderá ser feita de forma paralela aos novos conteúdos, bem como a recuperação de conceitos.

Será considerado aprovado e fará jus a carga horária atribuída à disciplina o aluno que obtiver conceitos A, B ou C. A frequência mínima obrigatória é de 75% da carga horária da disciplina.

Ao final do curso, na disciplina de "Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)", o aluno deverá apresentar um trabalho em um dos formatos constantes na Portaria CAPES N° 7, de 22 de junho de 2009, previamente acordados entre orientadores e orientados e com ciência do colegiado do curso. Todo aluno, em trabalho de conclusão de curso, deverá ter um orientador, podendo ter um co-orientador, ambos aprovados pelo colegiado de curso.

O trabalho deverá ser avaliado por uma banca examinadora constituída por três membros e presidida pelo Professor Orientador. Todos os membros devem ter titulação mínima de especialista. Compete ao orientador solicitar à coordenação do curso as providências necessárias para a avaliação e julgamento do trabalho de conclusão de curso de seu orientado, encaminhando tanto o requerimento de avaliação do trabalho de conclusão de curso com a indicação da banca avaliadora.

A avaliação do trabalho de conclusão de curso será lavrada em ata, na qual deverá constar assinatura de todos os membros da banca e do aluno. O resultado final da avaliação do trabalho de conclusão de curso será expresso mediante conceitos: “satisfatório” ou “não satisfatório”. Será considerado aprovado o candidato que obtiver aprovação unânime da banca examinadora.

Em caso de reprovação do trabalho de conclusão de curso, o aluno poderá requerer ao Colegiado do Curso uma segunda oportunidade mediante encaminhamento de solicitação, devidamente justificada e assinada conjuntamente pelo orientador. Em casos devidamente justificados e encaminhados ao Colegiado do curso, poderá ser concedida ao aluno a prorrogação da defesa de monografia por um prazo máximo de 60 dias.

Trabalhos de conclusão de curso no formato de artigos científicos submetidos e aceitos em conjunto com o orientador para publicação em revistas científicas com qualis ou avaliadas de acordo critérios da capes, poderão ser aceitos sem necessidade de avaliação pela banca examinadora, como descrito acima. A aprovação fica condicionada a avaliação do colegiado.

De acordo com a Resolução 18/2017 IFPR, o curso será considerado concluído após a integralização da carga horária mínima prevista para o curso. Cumpridas todas as exigências acadêmicas, o aluno receberá o certificado de Especialista em Gestão Ambiental.

Para requerer o certificado junto à secretaria do campus, o aluno deverá apresentar o TCC, de acordo com as normas específicas do IFPR, em formato PDF com as devidas correções sugeridas pela banca, juntamente com a cópia da ata da sessão de avaliação do trabalho de conclusão de curso e comprovante de quitação com a biblioteca.

Aqueles alunos que não apresentarem TCC ou não obtiverem conceito “satisfatório” receberão certificado de aperfeiçoamento, desde que cumprida a carga horária mínima prevista pela Resolução 09/2014 IFPR.

9.1 Acompanhamento da permanência e êxito do estudante e do egresso

Para subsidiar ações de permanência e êxito dos estudantes no curso, ocorrerá o monitoramento contínuo das atividades para atender as necessidades formativas do seu corpo discente. Neste processo, é de suma importância a utilização periódica de instrumentos de coletas de dados a ser aplicado a docentes e discentes de cada disciplina, objetivando verificar se os objetivos do curso estão sendo cumpridos. Servindo de balizador para as decisões e/ou ações que previnam a evasão.

Nesse sentido, será possível identificar pontos que poderão ser reforçados e

as ameaças que deverão ser minimizadas. Este monitoramento deve abranger os egressos, servindo como um “sensor” fora da instituição, que possibilitará, caso necessário, numa reavaliação do currículo atual. Constituinte, desta forma um acompanhamento dos egressos.

Tal processo, abrangendo o ingressante, concluinte e posteriormente, o egresso, forma um banco de informações para acompanhar a própria história do curso e de seus alunos, e também, pode construir um conjunto de informações que possam regularmente oferecer ao colegiado a possibilidade de pensar e propor alterações que tornem o curso alinhado com os arranjos produtivos locais.

10. Critérios de aproveitamento de estudos anteriores:

O aproveitamento de estudos anteriores será aceito apenas para os alunos que cursaram disciplinas em turma anterior do mesmo curso de especialização em Gestão Ambiental, do campus Paranaguá. As disciplinas em que os alunos obtiveram conceito A, B ou C e apresentaram frequência superior a 75% serão aproveitadas. Para isso, o aluno deverá apresentar o histórico de cada disciplina cursada com a carga horária, com o conceito obtido e com a frequência. Esses casos serão validados pelo colegiado. Caso o aluno tenha sido desligado do curso, poderá solicitar o aproveitamento dos estudos anteriores apenas no caso de ter sido aprovado novamente no processo seletivo.

11. Matriz Curricular/Quadro de disciplinas:

Disciplina (s)	Carga horária total	OBG.	OPC.
Fundamentos teóricos das relações socioambientais	30		X
Ecologia da região costeira	30		X
Legislação e Política Ambiental	30		X
Fundamentos de Metodologia Científica	30	X	
Licenciamento Ambiental	30		X
Sistemas de Gestão Ambiental	30		X
Gestão de Resíduos	30		X
Elaboração, Análise e Gestão de Projetos	30		X

Sensoriamento Remoto aplicado a análise do Uso e Ocupação do Solo	30		X
Gestão de Áreas Protegidas	30		X
Populações Tradicionais e Gestão da Sociobiodiversidade	30		X
Programas de Comunicação Social e Educação Ambiental	30		X
Trabalho de Conclusão de Curso I	30	X	
Trabalho de Conclusão de Curso II	30	X	
Atividades complementares	30		X
Seminários de Pesquisa	30		X
Tópicos Especiais em Gestão Ambiental I	30		X
Tópicos Especiais em Gestão Ambiental II	30		X
TOTAL GERAL	540		

Legenda: OBG – disciplina obrigatória, OPC – disciplina opcional.

12. Ementa, bibliografia e carga horária das disciplinas:

Câmpus: Paranaguá
Disciplina: Fundamentos teóricos das relações socioambientais
Carga horária teórica:30 Carga horária prática: 0 Carga horária total:30
Ementa: Evolução do conceito de natureza e da temática ambiental; avanços nas discussões sobre impactos ambientais nas áreas urbanas e rurais; principais conferências para discussões sobre meio ambiente, desenvolvimento social, econômico e ambiental; desenvolvimento sustentável; globalização e meio ambiente; desenvolvimento territorial sustentável: conceitos, experiências e desafios teórico-metodológicos.
Bibliografia Básica: BRANDENBURG,A.,FERREIRA,A,D,D...[et al]. Ruralidades e questões ambientais: estudo sobre estratégias, projetos e políticas. (orgs.) Alfio Brandenburg, Angela Duarte Damasceno Ferreira, Dimas Floriani, Osvaldo Heller da Silva.

Brasília: MDA, 2007.
CHESNAIS, F. A mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996.
EISFORIA. Desenvolvimento territorial sustentável: conceitos, experiências e desafios teórico-metodológicos. Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Agrárias, Programa de Pós-graduação em Agroecossistemas. v.1, n.1 (jan./jun.2003). Florianópolis: PPGAGR, 2003.
FLORIANI, D. Conhecimento, meio ambiente & globalização. Curitiba: Juruá, 2008.
LEFF, E. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Tradução de Lúcia Mathilde Endlich Orth. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

Bibliografia complementar:

NOVAES, W. A década do impasse: da Rio-92 à Rio+10. Instituto socioambiental. São Paulo, 2002.
SACHS, I., LOPES, C., DAWBOR, L. Crises e oportunidades em tempos de mudança. Documento de referência para as atividades do núcleo Crises e Oportunidades no Fórum Social Mundial Temático – Bahia, 2010.
SAQUET, M. A. E SPOSITO, E. S. Território, territorialidade e desenvolvimento: diferentes perspectivas no nível internacional e no Brasil. In: Desenvolvimento territorial e agroecologia. (orgs) Adilson Francelinoi Alves, Beatriz Rodrigo Corrijo, Luciano Zanetti Pessoa Candioto. Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

Câmpus: Paranaguá

Disciplina: Ecologia da Região Costeira

Carga horária teórica: 22

Carga horária prática: 8

Carga horária total: 30

Ementa: Abordar os conceitos básicos necessários à compreensão de dinâmicas ecológicas; Demonstrar os serviços ambientais prestados pela natureza e impactos ambientais decorrentes da ação antrópica; Caracterizar os biomas Brasileiros, com ênfase na Mata Atlântica e seus ecossistemas; Trabalhar métodos de coleta e análise de dados em ecologia; Conhecer técnicas de recuperação e restauração de ecossistemas; Proporcionar noções de conservação da biodiversidade e uso sustentável dos recursos naturais; Discutir ecologia urbana; Enfatizar a importância dos conhecimentos tradicionais sobre processos ecológicos;

Bibliografia Básica:

- AB'SABER, A. N. (2001). Litoral do Brasil. São Paulo: Metalivros. 281p.
- BIGARELLA, J. J.; BECKER, R. D.; MATOS, D. J.; WERNER, A. (Ed). (1978). A Serra do Mar e a porção oriental do estado do Paraná: um problema de segurança ambiental e nacional. Curitiba: Secretaria de Estado de Planejamento/ADEA, 249p.
- BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. (2007) Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed. 740 p.
- CULLEN JR, L.; RUDRAN, R.; VALLADARES-PADUA, C. (2004) Métodos de estudos em Biologia da Conservação & Manejo da Vida Silvestre, Editora da Universidade Federal do Paraná, Paraná. 665p.
- ODUM, E. P.; BARRETT, G. W. Fundamentos de ecologia. CENGAGE LEARNING, 5ª ed. São Paulo, 612 p. 2007.
- RICKLEFS, R.E. 2003. Economia da natureza. Editora Guanabara. Rio de Janeiro. 542p.

Bibliografia complementar:

- ADLER, Frederick R.; TANNER, Coly J. Ecossistemas urbanos: princípios ecológicos para o ambiente construído. São Paulo: Oficina de Textos, 2015. 384 p.
- CARVALHO, C. J. B. de (org.), ALMEIDA, E. A. B. (org.). Biogeografia da América do Sul: Padrões & Processos. Editora Roca. 3a ed. 2013.
- MAGURRAN Anne E. Medindo a diversidade biológica. Editora UFPR. 2013. 161p.
- PENTEADO, Hugo. Ecoeconomia: uma nova abordagem. 2ª ed. São Paulo: Lazuli, 2008. 236 p.
- PRIMACK, R.B. & RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Editora Planta. 2001. 327p.

Câmpus: Paranaguá

Disciplina: Legislação e Política Ambiental

Carga horária teórica: 30

Carga horária prática: 0

Carga horária total: 30

Ementa:

Legislação ambiental brasileira; Política Nacional do Meio Ambiente e seus instrumentos de proteção ambiental; Princípios do Direito Ambiental; Atribuições dos diversos órgãos ambientais e suas competências; As atividades das empresas públicas e privadas e o atendimento à legislação ambiental.

Bibliografia básica:

- BECHARA, Erika. Licenciamento e compensação ambiental na Lei do Sistema Nacional das Unidades de Conservação (SNUC). São Paulo, SP: Atlas, 2009.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, Coletânea de Legislação de Direito Ambiental, São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007;
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente.. IBAMA. Lei da Vida: a lei dos crimes ambientais: Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 e Decreto nº 6.514, de 22 de julho de 2008. Brasília, DF: IBAMA, 2011.
- CURIA, Luiz Roberto (Coord). Legislação de direito ambiental. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- FARIAS, Talden. Licenciamento ambiental: aspectos teóricos e práticos . 3. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2011.
- GUERRA, Sidney Cesar Silva. Direito ambiental: legislação . 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, c2004.
- GUIMARÃES FILHO, Sídali João de Moraes. Direito ambiental. 2.ed. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 2005.
- MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito ambiental brasileiro. 13. ed., rev. atual. e ampl. São Paulo: Malheiros: 2005.
- MORAES, Luís Carlos Silva de. Multa ambiental: conflitos das autuações com a constituição e a lei . São Paulo, SP: Atlas, 2009.
- TRENNEPOHL, Curt; TRENNEPOHL, Terence. Licenciamento ambiental. 4. ed. rev. e atual. Niterói, RJ: Impetus, 2011.

Bibliografia complementar:

- FREITAS, V. P. A Constituição Federal e a efetividade das normas ambientais. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.
- FREITAS, Vladimir Passos de (org.). Águas: Aspectos Jurídicos e Ambientais. Curitiba : Juruá Editora, 2000;
- FREITAS, Vladimir Passos de. Direito Administrativo e meio ambiente 4ª Ed. Curitiba : Juruá Editora, 2010;
- FREITAS, Vladimir Passos de. Direito Ambiental em Evolução 2. Curitiba : Juruá Editora, 2001;
- LEFF, E. A complexidade ambiental. São Paulo: Cortez, 2003;
- LEUZINGER, Márcia Dieguez. Meio Ambiente, Propriedade e Repartição Constitucional de Competências. São Paulo : IBAP & Adcoas, 2002;
- LIMA, André (org). Aspectos jurídicos da proteção da Mata Atlântica. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2001;
- MILARÉ, E. Direito do ambiente: doutrina, prática, jurisprudência e glossário. 2.ed. rev. atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001;
- MILARE, Edis. A Nova Tutela Penal do Ambiente. Revista de Direito Ambiental, São Paulo; Editora revista dos Tribunais, 1999;
- MILARÉ, Édis. Direito do Ambiente. São Paulo : Revista dos Tribunais, 2001;
- SANTOS, Saint'Clair Honorato. Direito Ambiental - Unidades de Conservação, Limitações Administrativas. Curitiba : Juruá, 1999;
- SILVA, José Afonso da. Direito Ambiental Constitucional. São Paulo : Malheiros, 2001;

SIRVINSKAS, Luis Paulo. Tutela Penal do Meio Ambiente: Breves Considerações Atinentes à Lei 9.0695/98, de 12 de fevereiro de 1998. São Paulo: Saraiva, 2004;
SOUZA, Demétrius Coelho. O meio ambiente das cidades. São Paulo: Atlas, 2010.
WAINER, Ann Helen. Legislação Ambiental Brasileira, subsídios para a História do Direito Ambiental 2ª Ed. Revista Forense, 1999;

Câmpus: Paranaguá

Disciplina: Fundamentos de Metodologia Científica

Carga horária teórica: 30 horas

Carga horária prática: 0 horas

Carga horária total: 30 horas

Ementa: O conhecimento científico. Concepções teóricas a respeito do(s) método(s) científicos(s) nas Ciências Naturais e Humanas. Tipos de pesquisa. Técnicas e instrumentos de pesquisa. A construção do marco teórico referencial no processo da pesquisa. Estrutura do texto monográfico e de trabalhos de conclusão de curso (TCC). Elaboração do projeto de pesquisa. Organização do plano de trabalho e de redação. Orientações gerais sobre a normalização da síntese da monografia ou TCC.

Bibliografia básica:

APPOLINÁRIO, F. Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa. 2ª ed. São Paulo. Editora Cengage Learning, 2012.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ª Edição. Editora Atlas, 2010.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos. 1ª Edição. Curitiba, 2010.

KOCHE J.C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 26ª Edição Editora Vozes, 2009.

LAKATOS E.M e MARCONI M.A. Metodologia do trabalho científico. 7ª Edição. Editora Atlas, 2012.

Bibliografia complementar:

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith, GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1999.

BARROS, A.J. S. e LEHFELD, N.A.S. Fundamentos de metodologia científica. 3ª Edição. Editora Pearson Prentice Hall, 2007.

DUARTE, Rosália. Pesquisa qualitativa: Reflexões sobre o Trabalho de Campo. Cadernos de Pesquisa, n.115, p.139-154, março 2002.

UFPR. Sistemas de Bibliotecas. Normas para elaboração de documentos científicos. Curitiba: UFPR, 2007.

Câmpus: Paranaguá

Disciplina: Licenciamento Ambiental

Carga horária teórica: 20
Carga horária prática: 10
Carga horária total: 30

Ementa: Impactos Ambientais; A evolução do licenciamento ambiental no Brasil; O processo administrativo do licenciamento ambiental. Licenças prévias, de instalação e de operação; Estudo de Impacto Ambiental-EIA e o Relatório de Impacto Ambiental-RIMA. Audiência Pública. Compensação ambiental e outros estudos ambientais. Monitoramento Ambiental; Licenciamento ambiental Portuário e outras atividades regionais.

Bibliografia básica:

- BENJAMIN, Antônio Herman. Estudo Prévio de Impacto Ambiental. Teoria, prática e legislação. Vol.1. São Paulo. Editora Revista dos Tribunais 1993.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 2004.
- BRASIL (1981). *Lei Federal no 6.938 de 31 de agosto de 1981*. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Brasília, DF.
- BRASIL (1986). *Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) no 001 de 23 de janeiro de 1986*. Dispõe sobre as definições, as responsabilidades, os critérios básicos e as diretrizes gerais para uso e implementação da Avaliação de Impacto Ambiental. Brasília, DF.
- BRASIL (1997). *Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) no 237 de 19 de dezembro de 1997*. Regulamenta os aspectos de licenciamento ambiental estabelecido na Política Nacional do Meio Ambiente. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.
- SÁNCHEZ, L.E. Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

Bibliografia complementar:

- CUNHA, Antonio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da (orgs). Avaliação e Perícia Ambiental. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1999
- CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T Impactos Ambientais Urbanos no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- MILARÉ, E. Estudo prévio de impacto ambiental no Brasil. In: Ab'Saber, N. A. Plantenberg CM, orgs. Previsão de impactos. São Paulo: Edusp, 1994.
- PINHEIRO-PEDRO, A.F. (2006). *O licenciamento ambiental e sua sustentabilidade no Brasil*. Revista Ambiente Legal, São Paulo, n.3, abr/mai/jun, 2006. Disponível em: <<http://www.revistaambientelegal.com.br/edicao03/francamente.htm>>. Acesso em: 28 jan. 2008.
- THE PROGRAM EVALUATION STANDARS. Joint Commitee, American evaluation Association. SAGE. 1996.

Câmpus: Paranaguá

Disciplina: Sistemas de Gestão Ambiental

Carga horária teórica: 30 horas

Carga horária prática: 0 horas

Carga horária total: 30 horas

Ementa: Conceitos de perigo, risco, acidente ambiental, emergência, catástrofe, e desastre; Avaliação de Risco e Plano de Controle: PEI (plano de emergência individual), PAE (plano ação emergencial ou plano de contingência), PA (plano de área) e PAM (plano de ajuda mútua); Sistemas Integrados de Gestão. Sistemas de Gestão Ambiental. Auditoria Ambiental. Rotulagem ambiental e ciclo de vida de produtos. Sistemas brasileiros de certificação ambiental.

Bibliografia básica:

ACADEMIA PEARSON. Gestão ambiental. Pearson, 2011.

ALMEIDA, J. R. Normatização, certificação e auditoria ambiental. THEX Editora, 2008.

CAMPOS, L. M. S. Auditoria ambiental – Uma ferramenta de gestão. Atlas, 2009.

JABBOUR, C. J. C.; JABBOUR, A. B. L. S; Gestão ambiental nas organizações – fundamentos e tendências. Editora Atlas, 2013.

LAUGHLIN, J.; TREBISACCI D. G. Hazard Materials – Response Handbook NFPA,, 2002.

PHILIPPI JUNIOR, A.; ROMÉRO, M. A.; BRUNA, G. C. Curso de gestão ambiental. 1ª edição. Editora Manole, 2004.

SEIFFERT, M. E. ISO 14001 – Sistemas de Gestão ambiental implantação objetiva e econômica. 4ª edição. Atlas, 2011.

Bibliografia complementar:

ARAUJO, G. M. Segurança na Armazenagem, Manuseio e Transporte de Produtos Perigosos – Gerenciamento de Emergência Química, 2005.

BRASIL. 2001. Ministério do Meio Ambiente. Diagnóstico da gestão ambiental no Brasil. Brasília.

MOURA, L. A. A. Qualidade e gestão ambiental – Sustentabilidade e ISO 14001. 6ª edição. Editora Del Rey. 2011.

SEIFFERT, M. E. Sistemas de gestão ambiental – SGA ISO 14001 –Melhoria contínua e produção mais limpa na prática e experiências de 24 empresas. Atlas, 2011.

SENASP. Manual do Curso de Sistema de Comando de Incidentes, 2007.

Câmpus: Paranaguá

Disciplina: Gestão de resíduos

Carga horária teórica: 30 horas

Carga horária prática: 0 horas

Carga horária total: 30 horas

Ementa:

Classificação dos resíduos sólidos. Gerenciamento de resíduos sólidos. Resíduos

especiais. Resíduos perigosos. Resíduos industriais. Tratamento de resíduos. Planos de gerenciamento de resíduos sólidos. Sistemas de tratamento de esgoto. Processos de tratamento de efluentes. Gestão operacional de uma estação de tratamento de águas residuárias.

Bibliografia básica:

CEMPRE. Lixo Municipal: Manual de Gerenciamento Integrado. 3ª edição. São Paulo: IPT, 2010.

GUERRA, Sidney. Resíduos sólidos. 1ª edição. Forense, 2012.

JARDIM, A.; VALVERDE, J.; YOSHIDA, C. Política Nacional, gestão e gerenciamento de resíduos sólidos.

SPERLING, Marcos Von. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos, volume 01. 4ª edição. 2009.

SPERLING, Marcos Von. Princípios básicos do tratamento de esgotos, volume 02. 7ª edição. 2009.

Bibliografia complementar:

BRAILE, P.; CAVALCANTI, J. Manual de tratamento de águas residuárias. São Paulo : CETESB, 1979. 764p.

COSTA, A. C. F. Os Caminhos dos Resíduos Sólidos Urbanos na Cidade de Porto Alegre/RS: da Origem ao Destino Final. Porto Alegre, UFRGS, 1998. Dissertação (Mestrado em Engenharia), Escola de Engenharia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1998.

CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T., Avaliação e Perícia Ambiental. 9ª Ed. Bertrand Brasil, 1999.

GAMEIRO, A. H. Logística ambiental de resíduos sólidos. 1ª edição. Atlas, 2011.

ROCHA, J. C.; ROSA, A. H.; CARDOSO, A. A. Introdução à Química Ambiental (2.ed.) 256p. , Ed. Artmed, 2009.

SANCHEZ, L. H., Avaliação de Impacto Ambiental – Conceitos e Métodos, Ed. Oficina de Textos.

TAUK, S. M. ANÁLISE AMBIENTAL: Uma visão multidisciplinar. Editora Unesp, 206 p.

Câmpus: Paranaguá

Disciplina: Elaboração, Análise e Gestão de Projetos

Carga horária teórica: 20

Carga horária prática: 10

Carga horária total: 30

Ementa: Fundamentos sobre pesquisa e extensão; usos e aplicações de diagnóstico,; caracterização do 1º, 2º e 3º setores; fontes de financiamento de projetos, importância da diagramação e apresentação; normas de apresentação e elaboração de projetos (ABNT e IFPR)

Bibliografia básica:

KISIL, R. 2002. Elaboração de projetos e propostas para organizações da sociedade civil.

Gestão e sustentabilidade. Instituto Fonte, São Paulo, 81 pp. KOCHE, J. C. 1997. Fundamentos de metodologia científica. Teoria da ciência e prática da pesquisa. Editora Vozes, 180 pp.

MARINO E. Manual de Avaliação de Projetos. Editora Saraiva,
MARINO, E. Diretrizes para Avaliação de Projetos e Programas de Investimento Social Privado. Dissertação de mestrado. FEA, USP, 2003.
<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-30012006-110443/>

Bibliografia complementar:

ECO, H. 1977. Como se Faz uma Tese. 14ª Ed. São Paulo: Editora Perspectiva S.A. 174 pp.

IFPR, 2010. Normas para a apresentação de trabalhos acadêmicos.

CHIANCA, T.; MARINO, E. SCHIESARI, L. Desenvolvendo a cultura de avaliação em organizações da sociedade civil. São Paulo. Editora Global e Instituto Fonte. 2000

FEURESTEIN T. Avaliação – Como avaliar programas de desenvolvimento com a participação da comunidade. Paulinas. 1990

HOFFMANN, J. Avaliação- Mito e Desafio. Editora Mediação - Porto Alegre, RS. 1996
2003

RIDDELL ET AL ROCHE CHRIS (2000). Avaliação de Impacto dos Trabalhos de ONGs: aprendendo a valorizar as mudanças. Cortez, 2000.

PATTON. Q. M Utilization Focused Evaluation. Sage. 1998

PATTON M. Q. Qualitative Evaluation Evaluation and Research Methods. SAGE. 1990

WORTHEN, B. R., SANDERS, J. R. & FITZPATRICK, J. L.. Program Evaluation: Alternative Approaches and Practical Guidelines. 2nd Ed., White Plains, N.Y.: Longman Publishers. USA. 1997

THE PROGRAM EVALUATION STANDARDS. Joint Committee, American evaluation Association. SAGE. 1996.

Câmpus: Paranaguá

Disciplina: Sensoriamento remoto aplicado a análise do uso e ocupação do solo

Carga horária teórica: 10 horas

Carga horária prática: 20 horas

Carga horária total: 30 horas

Ementa: Introdução ao Sensoriamento Remoto; Arquitetura do SIG (banco de dados) e técnicas de geoprocessamento; Processamento Digital de Imagens; Aplicações no reconhecimento do uso e ocupação do solo do litoral paranaense (áreas com maior e menor antropização); Normativas de ordenamento territorial da região costeira.

Bibliografia básica:

SPRING – Sistema de Processamento de Imagens georreferenciadas. Tutorial, 2010. Disponível em <http://www.dpi.inpe.br/spring/portugues/tutorial/index.html>

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Introdução do Processamento Digital de Imagens. Manuais Técnicos em Geociências. N.9. Rio de Janeiro, 2001.

ROSA, R. e BRITO, J.L.S. Introdução ao Geoprocessamento: Sistema de Informação

Geográfica. Uberlândia: Ed. UFU, 1995.

Bibliografia complementar:

FITZ, P.R. Cartografia Básica. Canoas, La Salle, 2000.

MARTINELLI, M. Mapas de Geografia e Cartografia temática. SP: Contexto, 2003.

MOTA, S. – Urbanização e meio ambiente. Rio de Janeiro, ABES, 2003.

NUCCI, J. C. Qualidade Ambiental e Adensamento Urbano: um estudo de ecologia e planejamento da paisagem aplicado ao distrito de Santa Cecília (MSP). Curitiba: Edição do autor (ISBN 978-85-908251-0-4), 2008. 142p. Disponível em www.geografia.ufpr.br/laboratorios/labs/?pg=publicacoes-php.

SANTOS, R.F. Planejamento Ambiental: Teoria e Prática. Ed. Oficina de Textos, SP, 2004.

Câmpus: Paranaguá

Disciplina: Gestão de Áreas Protegidas

Carga horária teórica: 30

Carga horária prática: 0

Carga horária total: 30

Ementa: Desenvolver no aluno habilidades técnicas voltadas a gestão de uma área protegida, com um foco nas Unidades de Conservação previstas no Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Além disso, espera-se com esta disciplina que o aluno possa reforçar seus conhecimentos sobre Ecologia e Conservações da Natureza aplicando estes conceitos as características da região costeira do Paraná.

Bibliografia básica:

BRASIL. 2006, SNUC 6ª Edição, Lei Nº 9.985, de 18 de julho de 2002 e decreto Nº 4.340, de 22 de agosto de 2002, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC. Brasília – DF.

ODUM, E.P. 1988. Fundamentos de Ecologia, 4ª ed. Trad. António M.A. Gomes. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.

RICKLEFS, R.E. 2003. Economia da natureza. Editora Guanabara. Rio de Janeiro. 542p.

Bibliografia complementar:

AB'SABER, A. N. (2001). Litoral do Brasil. São Paulo: Metalivros. 281p.

DAJOZ, R. 2005. Princípios de Ecologia. Editora Artmed. 520p.

DIEGUES, A C. O mito moderno da natureza intocada. São Paulo: NUPAUB ? USP. (163p.), 1994.

SCHAFFER, A. 1985. Fundamentos de Ecologia e Biogeografia das Águas Continentais. Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

Câmpus: Paranaguá

Disciplina: Populações Tradicionais e Gestão da Sociobiodiversidade

Carga horária teórica: 20
Carga horária prática: 10
Carga horária total: 30

Ementa: Proporcionar a compreensão sobre o manejo e conservação de recursos naturais por comunidades tradicionais e diferentes formas de realizar a gestão da sociobiodiversidade; Conhecer a diversidade de formas de uso e manejo de recursos naturais no meio rural; Discutir os instrumentos do Estado para promover a gestão da sociobiodiversidade; Compreender como comunidades tradicionais fazem a gestão de recursos naturais de uso comum; Demonstrar como a gestão de recursos naturais de uso comum contribui para a formação de territórios tradicionais; Territorialidade, Territorialização e Des-territorialização. Áreas protegidas e territórios tradicionais: Terras Indígenas, Territórios Quilombolas e Unidades de Conservação – UCs. Planejamento de UCs de uso sustentável com populações tradicionais. Gestão de conflitos em UCs de proteção integral com populações tradicionais.

Bibliografia básica:

- ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. Terras de quilombos, terras indígenas, “babaçuais livres”, “castanhais do povo”, faxinais e fundos de pasto: terras tradicionalmente ocupadas. 2. ed. Manaus: PGSCA-UFAM, 2008.
- BARBANTI JR., O. Gestão de Conflitos em Cadeias de Valor da Sociobiodiversidade. Brasília: MMA/GTI. 72 p. 2010.
- DIEGUES, Antonio Carlos; VIANA, Virgílio (Org.). Comunidades tradicionais e manejo dos recursos naturais da Mata Atlântica. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 2004. 273 p.
- DIEGUES, A. C. S. 1983. Pescadores, Camponeses e Trabalhadores do Mar. São Paulo. Ática – Ensaios 94. 287 p.

Bibliografia complementar:

- ARAUJO, Gustavo Henrique de Sousa; ALMEIDA, Josimar Ribeiro de; GUERRA, Antonio José Teixeira. Gestão ambiental de áreas degradadas. 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013. 320 p.
- BARBANTI JR., O. 2004. Conflitos e Uso dos Recursos Naturais: Um Quadro Analítico. In: Matilde de Souza. (Org.). A Agenda Social das Relações Internacionais. Belo Horizonte, Editora PUC Minas.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Diagnóstico da gestão ambiental no Brasil. Brasília: MMA, 2001. 5 v .
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Plano Estratégico Nacional de Áreas Protegidas - PNAP : Decreto Nº 5.758, de 13 de abril de 2006.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. Cultura com Aspas. São Paulo: Cosac & Naify, 2009.
- DIEGUES, Antonio Carlos S. O mito moderno da natureza intocada. São Paulo: Hucitec, 2000.
- HAESBAERT, Rogério. O mito da desterritorialização: do “Fim dos Territórios” à Multiterritorialidade. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. Os (des)caminhos do meio ambiente. 1990.
PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. De sementes, de saberes e de poderes ou de OGMs e OLMs: em busca de precisão conceitual. Revista Tamoios. Rio de Janeiro: Departamento de Geografia da UERJ – FFP, 2007. Disponível em: < <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/tamoios/article/view/617/649>>. Acesso em: 10 jul. 2013.
OLSON, Marcur. A lógica da Ação Coletiva: os benefícios públicos e uma teoria dos grupos sociais. São Paulo: Edusp, 1999. 208 p.
TEUBAL, Miguel. O campesinato frente à expansão dos agronegócios na América Latina. In: PAULINO, Eliane Tomiasi; FABRINI, José Edmilson (Org.). Campesinato e territórios em disputa. São Paulo: Expressão Popular: UNESP. Programa de Pós-graduação em Geografia, 2008.

Câmpus: Paranaguá

Disciplina: Programas de Comunicação Social e Educação Ambiental

Carga horária teórica: 30

Carga horária prática: 0

Carga horária total: 30

Ementa: Qualidade de vida; Relação sociedade e natureza; Conceitos de meio ambiente e educação ambiental; Educação ambiental formal e informal; Histórico da educação ambiental; Estudo de caso: conflitos ambientais e educação ambiental como ação transformadora; A utilização de aquários como ferramenta de educação ambiental sobre a zona costeira; Política Nacional de Educação Ambiental; Consumo e meio ambiente; Educação Ambiental empresarial; Estudo de caso: políticas públicas de educação ambiental. Planejamento e operacionalização de atividades de educação ambiental.

Bibliografia básica:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988.

DIAS, G. F. Educação Ambiental: princípios e práticas. São Paulo. Editora Gaia, 1972.

PHILIPPI JR., Educação Ambiental e Sustentabilidade. Editora Manole. São Paulo, 2009.

Bibliografia complementar:

BERTÉ, Rodrigo. **Gestão socioambiental no Brasil**: uma análise ecocêntrica. Curitiba: InterSaber, 2013. 270 p.

JAMIESON, Dale. **Ética e meio ambiente**: uma introdução. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2010. 334 p.

MACHADO, P. A. L. **Direito Ambiental Brasileiro**. 18^o ed. São Paulo. Editora Revista, 2010.

RUSCHEINSKY, Aloisio (Org.). **Atores sociais, conflitos ambientais e políticas públicas**. Jundiaí: Paco Editorial, 2014. 253 p.

Câmpus: Paranaguá

Disciplina: Trabalho de conclusão de curso I

Carga horária teórica: 30

Carga horária prática:

Carga horária total: 30

Ementa: Reconhecer as etapas da construção do trabalho realizado pelo aluno ao longo do curso, consolidados através de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Estímulo teórico-metodológico complementar à elaboração e execução do projeto de pesquisa e o Trabalho de Conclusão de Curso como resultado deste.

Bibliografia básica:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10^a ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BREVIDELLI, Maria Meimei; SERTÓRIO, Sônia Cristina Masson. **TCC- Trabalho de Conclusão de Curso: guia prático para docentes e alunos da área da saúde**. 4^a ed. São Paulo: Iátria, 2010.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5^a Edição. Editora Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 7^a ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 7^a ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia complementar:

APPOLINARIO, F. **Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa**. 2^a ed. São Paulo, Cengage Learning, 2012.

BARROS, A.J. S.; LEHFELD, N.A.S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3^a ed. Editora Pearson Prentice Hall, 2007.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos. 1^a ed. Curitiba, 2010.

KOCHE, J.C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à**

pesquisa. 26ª ed. Editora Vozes, 2009.

Câmpus: Paranaguá

Disciplina: Trabalho de conclusão de curso II

Carga horária teórica: 30

Carga horária prática:

Carga horária total: 30

Ementa: A definição do formato do TCC; O planejamento das atividades; As fases da pesquisa; Os tipos e as finalidades da leitura; As técnicas de pesquisa bibliográfica; A redação do TCC.

Bibliografia básica:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BREVIDELLI, Maria Meimei; SERTÓRIO, Sônia Cristina Masson. **TCC- Trabalho de Conclusão de Curso: guia prático para docentes e alunos da área da saúde.** 4ª ed. São Paulo: Iátria, 2010.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 23ª ed. São Paulo: **Perspectiva S.A.**, 2010.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5ª Edição. Editora Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico.** 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa.** 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia complementar:

APPOLINARIO, F. **Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa.** 2ª ed. São Paulo, Cengage Learning, 2012.

BARROS, A.J. S.; LEHFELD, N.A.S. **Fundamentos de metodologia científica.** 3ª ed. Editora Pearson Prentice Hall, 2007.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos. 1ª ed. Curitiba, 2010.

KOCHE, J.C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa.** 26ª ed. Editora Vozes, 2009.

Câmpus: Paranaguá

Disciplina: Seminários de pesquisa.

Carga horária teórica: 30 horas

Carga horária prática: 0 horas

Carga horária total: 30 horas

Ementa: Apresentação e discussão de propostas de pesquisa. O debate sobre uso de tecnologias aplicadas a gestão ambiental. O desenvolvimento de atividades didático pedagógicas para a promoção/difusão da ciência e tecnologia vinculadas a gestão e a educação ambiental.

Bibliografia básica:

- BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3.ed. São Paulo: Pearson: Prentice Hall, 2007. 158 p.
- CARVALHO, Maria Cecilia Maringoni de (Org.). **Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas**. 24. ed. São Paulo: Papirus, 2011. 224 p.
- KUHLTHAU, Carol Collier; CAMPELLO, Bernadete Santos (Org.). **Como orientar a pesquisa escolar: estratégias para o processo de aprendizagem**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. 252 p.
- LAKATOS E.M; MARCONI M.A. **Metodologia do trabalho científico**. 7ª

Bibliografia complementar:

- APPOLINÁRIO, F. Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa. 2ª ed. São Paulo. Editora Cengage Learning, 2012.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ª Edição. Editora Atlas, 2010.
- INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos. 1ª Edição. Curitiba, 2010.
- KOCHE J.C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 26ª Edição Editora Vozes, 2009.
- LAKATOS E.M e MARCONI M.A. Metodologia do trabalho científico. 7ª Edição. Editora Atlas, 2012.

Câmpus: Paranaguá

Disciplina: Tópico Especial em Gestão Ambiental I

Carga horária teórica: 30

Carga horária prática: 0

Carga horária total: 30

Ementa:

Análise das relações socioambientais no contexto da região costeira do litoral do Paraná.

Bibliografia básica:

- DERISIO, José Carlos. **Introdução ao controle de poluição ambiental**. 4ª. ed. atual. São Paulo: Oficina de Textos, 2012. 223 p.
- LEFF, E. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. Tradução de Lúcia Mathilde Endlich Orth. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
- MORAN, Emilio F. **Meio ambiente e ciências sociais: interações homem-ambiente e sustentabilidade**. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2011. 307 p.
- RICKLEFS, R. E. **A Economia da Natureza**. 5ª ed. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 2003. 503p.

Bibliografia complementar:

PAESE, Adriana; UEZU, Alexandre; LORINI, Maria Lucia; CUNHA, André (Coord). **Conservação da biodiversidade com SIG**. São Paulo: Oficina de Textos, 2012. 240 p.

PEREIRA, Mário Jorge. **Meio ambiente & tecnologia**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010. 256 p. (10)

SANTOS, Rosely Ferreira dos. **Planejamento Ambiental: teoria e prática**. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.

Câmpus: Paranaguá

Disciplina: Tópico Especial em Gestão Ambiental II

Carga horária teórica: 30

Carga horária prática: 0

Carga horária total: 30

Ementa:

Ferramentas de gestão ambiental e sua aplicabilidade no contexto da região costeira do litoral do Paraná.

Bibliografia básica:

DOUROJEANNI, Marc J.; PÁDUA, Maria Tereza Jorge. **Biodiversidade: a hora decisiva**. 2ª ed. Curitiba: UFPR, 2007. 282 p.

DIAMOND, Jared M. **Colapso: como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2012. 685p.

SANTOS, Rozely Ferreira dos. **Planejamento ambiental: teoria e prática**. São Paulo: Oficina de Textos, 2004. 184 p.

TAUK-TORNISIELO, Sâmia Maria; GOBBI, Nivar; FOWLER, Harold Gordon (Org.). **Análise ambiental: uma visão multidisciplinar**. 2ª ed. rev. e ampl. São Paulo: UNESP, 1995. 206 p.

TACHIZAWA, T.; ANDRADE, R. O. B.; CARVALHO, A. B. **Gestão socioambiental: estratégias na nova era da sustentabilidade**. 2.ed. Rio de Janeiro: Sisevier, 2012.

Bibliografia complementar:

LEFF, E. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. Tradução de Lúcia Mathilde Endlich Orth. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

MORAN, Emilio F. **Meio ambiente e ciências sociais: interações homem-ambiente e sustentabilidade**. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2011. 307 p.

RICKLEFS, R. E. **A Economia da Natureza**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 503p.

Câmpus: Paranaguá

Disciplina: Atividades Complementares

Carga horária teórica: 30

Carga horária prática:

Carga horária total: 30

Ementa:

As atividades formativas que o aluno realizar durante o período do curso cuja execução possibilite a obtenção de habilidades, conhecimentos e competências serão reconhecidas pelo colegiado do curso como “atividades complementares”.

Desde que exista relação ou conexão com a área de conhecimento do curso, o colegiado homologará o cumprimento da carga horária cumprida, até o limite de 34 horas.

Variável, abordando temas específicos sobre Gestão Ambiental. As atividades se configuram por, mas não se limitando a, cursos, mini-cursos, palestras, eventos, capacitações. Estas atividades serão prioritariamente ofertadas por outras instituições, escolares ou não.

Bibliografia básica:

Não se aplica

Bibliografia complementar:

Não se aplica

13. Experiência do Coordenador:

Possui graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Paraná (1995), mestrado em Botânica pela Universidade Federal do Paraná (1997) e doutorado em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (2011). Tem experiência na área de Ecologia e Planejamento da Paisagem, com ênfase em Qualidade Ambiental Urbana. Atualmente é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, foi diretor de ensino no campus Paranaguá durante 2,5 anos e vice-coordenador do curso de especialização em Gestão Ambiental durante 2 anos.

14. Experiência da Vice-coordenadora:

Possui graduação em Tecnologia em Química Ambiental pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (2008) e mestrado em Engenharia Civil pela mesma Universidade (2012). Tem experiência na área de saneamento ambiental com ênfase na gestão de resíduos. Atualmente é professora do Instituto Federal do Paraná campus Paranaguá, já coordenou o curso de especialização em Gestão Ambiental por três anos.

15. Planejamento econômico/Necessidades para o funcionamento do curso:

As necessidades para o funcionamento do curso estão limitadas a gastos com material de consumo, uma vez que o material permanente atualmente disponibilizado pelo câmpus já atende às necessidades do curso.

Os docentes são em sua totalidade do quadro efetivo do IFPR e não receberão remuneração extra para trabalhar no curso de especialização em gestão ambiental.

Não há previsão de aquisição de materiais permanentes ou equipamentos para finalidades específicas do curso. Todas as necessidades de material permanente são bem atendidas com a infraestrutura atual do câmpus Paranaguá.

16. Descrição das instalações (sala de aula, laboratórios, equipamentos e biblioteca):

O curso será realizado nas instalações do Câmpus Paranaguá do IFPR. Sendo que o câmpus conta com as seguintes estruturas que poderão ser utilizadas pelo curso: salas de aula, sala multimídia, laboratórios de informática, laboratório de conservação e manejo, sala-ambiente de meio ambiente, biblioteca e auditório equipado com som e vídeo com capacidade para 150 (cento e cinquenta) pessoas.

Também serão utilizadas as áreas: administrativa (planejamento administrativo e financeiro, gestão de pessoas e sala de reuniões) e de ensino (secretaria acadêmica, núcleo de acompanhamento pedagógico e serviço de atendimento a saúde e enfermagem).

As aulas do curso serão ministradas preferencialmente nas dependências da sala-ambiente de Meio Ambiente, onde os alunos terão a disposição toda infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades teóricas e práticas.

17. Anexos:

- Termo de Compromisso assinado pelo Coordenador; (documento anexado ao processo)
- Cópia do Currículo do Coordenador da proposta (Plataforma Lattes);
- Currículo Lattes RESUMIDO dos docentes do Colegiado do curso de Pós-Graduação;
- Portaria nomeando Coordenador e Colegiado de curso. (Portaria 184)

Currículo do Coordenador da proposta (Plataforma Lattes)

Emerson Luis Tonetti

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/6261394494577324>

ID Lattes: 6261394494577324

Última atualização do currículo em 07/07/2019

Endereço

Endereço Profissional INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, Paranaguá.

Rua Antônio Carlos Rodrigues, 453

Porto Seguro

83215750 - Paranaguá, PR - Brasil

Telefone: (41) 37218300

URL da Homepage: ifpr.edu.br

Formação acadêmica/titulação

2007 - 2011 Doutorado em Geografia (Conceito CAPES 6).

Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

Título: Potencialidades de adensamento populacional por verticalização das edificações e qualidade ambiental urbana no município de Paranaguá, Paraná, Brasil., Ano de obtenção: 2011.

Orientador: João Carlos Nucci.

Palavras-chave: qualidade ambiental urbana; planejamento da paisagem; restrições ao adensamento.

Grande área: Ciências Humanas

1995 - 1997 Mestrado em Botânica (Conceito CAPES 4).

Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

Título: ESTRUTURA DA POPULAÇÃO, CRESCIMENTO E DINÂMICA DO BANCO DE PLÂNTULAS E FENOLOGIA REPRODUTIVA DE *Euterpe edulis* Mart. (ARECACEAE) NUM TRECHO DA FLORESTA OMBRÓFILA Densa DAS TERRAS BAIXAS DO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ, PR., Ano de Obtenção: 1997.

Orientador: Raquel R B. Negrelle.

Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.

Palavras-chave: *Euterpe edulis*; crescimento; Dinâmica; estrutura da população; fenologia reprodutiva; floresta estadual do palmito, Paranaguá, PR..

Grande área: Ciências Biológicas

1991 - 1995 Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas.

Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

Linhas de pesquisa

Ecologia e Planejamento da Paisagem

Objetivo: Utilizar os estudos da forma e da estrutura da paisagem urbana para inferir a dinâmica do ambiente, identificando seus limites e aptidões, bem como sua qualidade ambiental.

Palavras-chave: planejamento da paisagem; ecologia urbana.

Projetos de pesquisa

2017 - Atual ANÁLISE DA VULNERABILIDADE AOS ACIDENTES TECNOLÓGICOS NA ÁREA PORTUÁRIA DE PARANAGUÁ

Descrição: Avaliar a sinergia do risco de explosão e incêndio pelo armazenamento e manipulação de produtos químicos na área urbana influenciada pelo porto Dom Pedro II, no município de Paranaguá, no litoral do Paraná.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Emerson Luis Tonetti - Coordenador / Patrícia Milla Gouvêa - Integrante.

2017 - Atual Restrições ambientais ao processo de adensamento populacional por verticalização das edificações no município de Paranaguá - PR

Descrição: O projeto visa associar dados ambientais com a proposta de adensamento populacional da prefeitura municipal de Paranaguá no litoral do estado do Paraná, utilizando a sobreposição de atributos negativos em planilhas de correlação de dados qualitativos em um segmento urbano do município. Espera-se cartografar as áreas que se destacam na paisagem com maior número de restrições ambientais ao adensamento. Entendendo que quanto maior o número de atributos negativos no local menor é a qualidade ambiental para suportar um adensamento populacional e de edificações.. Está registrado no órgão de pesquisa da instituição com o seguinte número de protocolo:

23399.000544/2017-5.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Membro de comitê de assessoramento

2012 - Atual Agência de fomento: Instituto das Águas do Paraná

Revisor de periódico

2012 - Atual Periódico: Revista Geografar (UFPR)

2013 - Atual Periódico: RA'E GA: o Espaço Geográfico em Análise

Idiomas

Inglês Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.

Espanhol Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

Produções

Artigos completos publicados em periódicos

1. OLIVEIRA, G. L. ; SANTOS, A. D. ; SANTOS, V. P. ; SILVA, E. L. P. ; **TONETTI, E. L.** . UNIDADES DE PAISAGEM: ANÁLISE SISTÊMICA DO BAIRRO CENTRO HISTÓRICO DE PARANAGUÁ. Revista Científica Interdisciplinar INTERLOGOS, v. 5, p. 112-122, 2019.
2. HOWARD, E. D. ; CELESTINO, P. S. ; **TONETTI, E. L.** . PARKLET: MEMORIAL DESCRITIVO DE UMA ÁREA VERDE DE CONVIVÊNCIA E LAZER PARA A COMUNIDADE IFPR. Revista ciência é minha praia, v. 4, p. 55-65, 2018.
3. **TONETTI, E. L.**; KRELLING, A. P. ; PEREIRA, L. A. ; CAVALLET, I. C. R. . DA AQUICULTURA AO MEIO AMBIENTE: 10 ANOS DE CURSOS TÉCNICOS NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NA ÁREA AMBIENTAL DO CAMPUS PARANAGUÁ. Revista científica Interdisciplinar INTERLOGOS, v. 4, p. 47-58, 2018.
4. SANTOS, E. ; ZABLONSKY, J. R. ; **TONETTI, E. L.** ; PEREIRA, L. A. ; KRELLING, A. P. ; CAVALLET, I. C. R. ; MOURA, E. A. . CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL DO IFPR CAMPUS PARANAGUÁ: DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO AOS ESTUDANTES INGRESSOS. Revista Científica Interdisciplinar INTERLOGOS, v. 4, p. 59-74, 2018.
5. ZABLONSKY, J. R. ; **TONETTI, E. L.** ; KRELLING, A. P. ; CAVALLET, I. C. R. . ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO AMBIENTAL: O PRIMEIRO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Revista Científica Interdisciplinar INTERLOGOS, v. 4, p. 75-86, 2018.
6. **TONETTI, E. L.**; GOUVEA, P. M. ; PEREIRA, L. A. . Potencialidade para a autonomia em Unidades de Paisagem na área urbana de Paranaguá no litoral do Paraná. REVISTA NACIONAL DE GERENCIAMENTO DE CIDADES, v. 6, p. 145-159, 2018.
7. CARVALHO, L. M. ; **TONETTI, E. L.** ; SANTOS, E. . Análise ambiental do processo turístico da segunda residência e suas implicações. FÓRUM AMBIENTAL DA ALTA PAULISTA, v. 14, p. 42-56, 2018.
8. **TONETTI, EMERSON LUIS**; NUCCI, JOÃO CARLOS ; JORGE, FELIPE VANHONI . Qualidade ambiental da área urbana de Paranaguá, Pr.. Ateliê geográfico (UFG), v. 12, p. 212-234, 2018.
9. ANDRETE, L. F. ; **TONETTI, E. L.** . Poluição Visual no setor histórico do município de Paranaguá - PR. FÓRUM AMBIENTAL DA ALTA PAULISTA, v. 13, p. 35-49, 2017.
10. LAUREANO, F. A. ; **TONETTI, E. L.** . Potencialidades dos equipamentos públicos para a implantação de tipologias multifuncionais para redução dos alagamentos frequentes em Paranaguá-PR. FÓRUM AMBIENTAL DA ALTA PAULISTA, v. 13, p. 24-36, 2017.
11. GOUVEA, P. M. ; **TONETTI, E. L.** . AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE INCÊNDIO E EXPLOÇÃO NA ÁREA URBANA DE PARANAGUÁ-PR. geografer Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFPR, v. 12, p. 233-250, 2017.
12. **TONETTI, E. L.**; NUCCI, J. C. ; VALASKI, S. . Espacialização de áreas potencialmente poluídas: proximidade de usos incompatíveis no município de Paranaguá-PR.. Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades, v. 4, p. 33-50, 2016.
13. PUERTAS, L. L. ; **TONETTI, E. L.** . Mapeamento da restinga herbácea através de imagens google earth para os anos de 2001 e 2015, com ênfase na legislação ambiental e revitalização da orla do município de Matinhos - Litoral do Paraná. Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades, v. 4, p. 01-15, 2016.
14. FREITAS, K. R. ; **TONETTI, E. L.** . Usos portuários ou correlatos na área urbana do município de Paranaguá-PR. Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades, v. 4, p. 43-56, 2016.
15. SILVA, C. E. ; **TONETTI, E. L.** ; KRELLING, A. P. . A EXPANSÃO URBANA SOBRE MANGUEZAIS NO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ: O CASO DOS BAIRROS JARDIM IGUAÇU E VILA MARINHO. Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades, v. 3, p. 92-111, 2015.
16. **TONETTI, E. L.**; NUCCI, J. C. ; SOUZA, F. X. S. ; VALASKI, S. . Alagamentos frequentes na área urbana de Paranaguá-PR. GEOGRAFIA (LONDRINA), v. 22, p. 43-56, 2013.
17. **TONETTI, E. L.**; NUCCI, J. C. ; VALASKI, S. . Espaços livres na área urbana de Paranaguá. Revista Brasileira de Arborização Urbana, v. 7, p. 37-50, 2012. **Citações: 1**
18. **TONETTI, E. L.**; NUCCI, J. C. . Arborização viária na área central de paranaguá (PR) Brasil. Revista Geografer (UFPR), v. 7, p. 53-67, 2012.
19. Alexandre Theobaldo Buccheri Filho ; **TONETTI, E. L.** . Qualidade ambiental nas paisagens urbanizadas. Revista Geografer (UFPR), v. 6, p. 1-20, 2011.
20. **TONETTI, E. L.**; NEGRELLE, R. R. B. . Estrutura da população de Euterpe edulis, Mart. na Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas.. Cadernos da Biodiversidade (Maringá), v. 3, p. 43-50, 2002.
21. **TONETTI, E. L.**; NEGRELLE, R. R. B. . Dinâmica do banco de plântulas de palmito em ambiente natural.. Scientia Agraria (UFPR. Impresso), v. 2, p. 79-85, 2001.

Citações: 1

Capítulos de livros publicados

1. **TONETTI, E. L.**; NUCCI, J. C. . Diagnóstico e prognóstico em unidades de paisagem na zona urbana de Paranaguá-PR. In: Leonice Seolin Dias; Eduardo Salinas Chávez. (Org.). Cartografia biogeográfica e da paisagem. 1ed.Tupã: ANAP, 2019, v. 2, p. 203-228.
2. SILVA, E. L. P. ; SILVA, P. O. ; OLIVEIRA NETO, J. F. ; **TONETTI, E. L.** . LAGARTAS DE PIPERACEAE, ARISTOLOCHIACEAE, ANACARDIACEAE E MELASTOMATACEAE NA INDICAÇÃO DE QUALIDADE DE FRAGMENTO FLORESTAL DE MORRETES, PR. In: José Max Barbosa de Oliveira Junior. (Org.). Análise Crítica das Ciências Biológicas e da Natureza. 1ed.Ponta Grossa: Atena, 2019, v. 1, p. 335-349.
3. ROSA, J. ; **TONETTI, E. L.** ; WESTPHAL, E. ; PEREIRA, L. A. ; BAPTISTELLA, R. ; SILVA, S. R. . Rumo ao Campus Paranaguá: por uma memória dos 10 anos de Instituto Federal no litoral paranaense. In: Odacir Antonio Zanatta. (Org.). Passado, Presente e Futuro: 10 anos de IFPR.. 1ed.Curitiba: IFPR, 2019, v. 1, p. 273-290.
4. KRELLING, A. P. ; **TONETTI, E. L.** ; SANTOS, E. ; PEREIRA, L. A. ; CAVALLET, I. C. R. ; ZABLONSKY, J. R. ; IKE, P. T. L. ; MOURA, E. A. . A FORMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE UM GRUPO DE TRABALHO NO IFPR PARANAGUÁ PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL DA REGIÃO COSTEIRA DO PARANÁ. In: Mayra Taiza Sulzbach; Daniela Resende Archanjo; Juliana Quadros. (Org.). Litoral do Paraná : território e perspectivas, volume 3 : dimensões de desenvolvimento. 1ed.Rio de Janeiro: Autografia, 2018, v. 3, p. 93-118.
5. **TONETTI, E. L.**; SCHRODER, P. H. ; NUCCI, J. C. . RISCO DE EXPLOÇÃO: MISTURA DE USOS INCOMPATÍVEIS NA ÁREA URBANA DE PARANAGUÁ-PR. In: Thales Alexandre Rosin; Thiago Augusto Rosin. (Org.). Riscos e vulnerabilidades ambientais. 1ªed.Tupã: ANAP, 2015, v. único, p. 119-137.

Bancas

Mestrado

1. NUCCI, J. C.; ESTEVEZ, L. F.; **TONETTI, E. L.**.. Participação em banca de Gustavo Yuri MIne Misael. Espaços de uso público, livres de edificação e com vegetação (EUPLEVs) no município de Cornélio Procópio-PR.. 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de pós-graduação em geografia da UFPR) - Universidade Federal do Paraná.
2. PASSOS, E.; NUCCI, J. C.; CANEPARO, S. C.; ARAKI, H.; **TONETTI, E. L.**.. Participação em banca de Adriano Ávila Goulart. Ecologia e evolução da paisagem do Parque Estadual do Cerrado (Jaquariaiva - PR) e de sua zona de amortecimento.. 2014. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal do Paraná.
3. NUCCI, J. C.; PAULA, E. V. de; **TONETTI, E. L.**.. Participação em banca de Anderson Luiz Godinho Belem. Unidades de paisagem no bairro de Santa Felicidade (Curitiba-PR): proposta para o planejamento e ordenamento da paisagem. 2013. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal do Paraná.

Teses de doutorado

1. NUCCI, J. C.; SCHEIBE, L. F.; **TONETTI, E. L.**; SAMPAIO, T. V. M.; VALASKI, S.. Participação em banca de Paulo Henrique Schöder. Qualidade Ambiental Urbana e Políticas Territoriais na Amazônia: estudo de caso dos distritos de Jaci-Paraná e Calama, Porto Velho - Rondônia. 2016. Tese (Doutorado em Programa de pós-graduação em Geografia) – Universidade Federal do Paraná.
2. NUCCI, J. C.; **TONETTI, E. L.**; VALASKI, S.; PAULA, E. V. de; ROSANELLI, A. F.. Participação em banca de Laura Freire Estêvez. Relatórios ambientais prévios (Raps) realizados em Curitiba (PR): uma análise com bases nos princípios do planejamento da paisagem.. 2014. Tese (Doutorado em Programa de pós-graduação em Geografia) - Universidade Federal do Paraná.
3. NUCCI, J. C.; FÁVERO, O. A.; PAULA, E. V. de; **TONETTI, E. L.**; OLIVEIRA, F. A.. Participação em banca de Simone Valaski. Estrutura e dinâmica da paisagem: subsídios para a participação popular no desenvolvimento urbano do município de Curitiba-PR. 2013. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal do Paraná.
4. CANEPARO, S. C.; PASSOS, E.; WANDRESEN, R.; **TONETTI, E. L.**; ABRAHAO, C. S.. Participação em banca de Arnaldo Eugênio Ricobom. Metodologia auxiliar para revisão de planos diretores municipais através da aplicação da cartografia prospectiva estudo de caso - perímetro urbano de Paranaguá. 2012. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal do Paraná

Orientações

Dissertação de mestrado

1. Emerson Luís Pawoski da Silva. O serviço ecossistêmico da polinização no sistema agrícola do município de Morretes no litoral do Paraná. Início: 2018. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Ciência Tecnologia e Sociedade) - Instituto Federal do Paraná. (Orientador).
2. Patrícia Milla Gouvêa. Sinergia do risco de explosão e incêndio na área urbana do município de Paranaguá-PR. Início: 2017. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Ciência Tecnologia e Sociedade) - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. (Orientador).

Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Zilma do Pilar Silvério Fonseca. Percepção da Qualidade do Ambiente Urbano nos bairros de Paranaguá-Paraná. 2018. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Gestão Ambiental) - Instituto Federal do Paraná. Orientador: Emerson Luis Tonetti.
2. Lucivan Macena de Carvalho. Análise ambiental do processo turístico da segunda residência e suas implicações. 2017. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Gestão Ambiental) - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Orientador: Emerson Luis Tonetti.
3. César David Castilho de Freitas. Redução do congestionamento do tráfego na área urbana de Paranaguá Paraná. 2017. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Gestão Ambiental) - Instituto Federal do Paraná. Orientador: Emerson Luis Tonetti.
4. Fabiele Oliveira de Freitas. Qualificação das ciclovias no município de Matinhos Paraná. 2017. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Gestão Ambiental) - Instituto Federal do Paraná. Orientador: Emerson Luis Tonetti.
5. Kaline Ribeiro de Freitas. USOS PORTUÁRIOS OU CORRELATOS NA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ-PR. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Gestão Ambiental) - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Orientador: Emerson Luis Tonetti.
6. Lorena Lucas Puertas. MAPEAMENTO DA RESTINGA HERBACEA ATRAVÉS DE IMAGENS GOOGLE EARTH PARA OS ANOS DE 2001 E 2015, COM ÊNFASE NA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL E REVITALIZAÇÃO DA ORLA DO MUNICÍPIO DE MATINHOS - LITORAL DO PARANÁ. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Gestão Ambiental) - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Orientador: Emerson Luis Tonetti.
7. Patrícia Milla Gouvêa. Risco de explosão e incêndio na área urbana do Município de Paranaguá PR.. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Gestão Ambiental) - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Orientador: Emerson Luis Tonetti.
8. Franciele Alves Laureano. Potencialidade dos equipamentos públicos para a implantação de tipologias multifuncionais nos pontos de alagamentos em Paranaguá PR. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Gestão Ambiental) - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Orientador: Emerson Luis Tonetti.
9. Leonice Fraga. Poluição visual na área urbana de Paranaguá PR. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Gestão Ambiental) - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Orientador: Emerson Luis Tonetti.
10. Carlos Eduardo da Silva. A expansão urbana sobre os manguezais: aspectos históricos e normativos do Município de Paranaguá (PR). 2013. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Ambiental) - Instituto Federal do Paraná. Orientador: Emerson Luis Tonetti.
11. Carlos Eduardo Weirich. Avaliação do potencial de absorção de nitrogênio e fósforo entre duas espécies de plantas aquáticas. 2013. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Ambiental) - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Orientador: Emerson Luis Tonetti.

Currículo Lattes resumido dos docentes do Colegiado do curso de Pós-Graduação

Joana Rupprecht Zablonsky

Tecnóloga em Química Ambiental (UTFPR). Licenciada em Química (UTFPR). Mestre em Engenharia Civil (UTFPR). Docente do IFPR Campus Paranaguá, desde 2013 nos curso técnico em Aquicultura e Meio Ambiente, Tecnologia em Manutenção Industrial, e na especialização em Gestão Ambiental. Possui experiência na área de Engenharia sanitária: tratamento de água, gestão de resíduos sólidos e tratamento de efluentes.

Allan Paul Krelling

Possui graduação em Oceanografia pela Universidade Federal do Paraná (2004), Mestrado em Gestão Costeira e de Águas (Water and Coastal Management) pelo programa Erasmus Mundus, Universidades de Cádiz/Espanha e Algarve/Portugal (2007) e Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos pela Universidade Federal do Paraná (2017). Atualmente é professor do Instituto Federal do Paraná. Coordenador do Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente, com experiência na área de Oceanografia, com ênfase em gestão costeira integrada, atuando principalmente nos seguintes temas: gestão costeira integrada, lixo marinho, desenvolvimento sustentável e impactos ambientais sobre ambientes costeiros.

Adriana Ferreira Gama

Mestre em Educação em Ciências e em Matemática pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Possui graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Atuou no Ensino Superior e Pós-Graduação nas seguintes áreas: Psicologia da Educação para os Cursos de Licenciatura em Ciências Sociais e Licenciatura em Física; Estágio Supervisionado em Licenciatura em Física e como professora convidada na Pós-Graduação em Questão Social na Perspectiva Interdisciplinar da Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral na disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica. É professora do Instituto Federal do Paraná (IFPR), trabalha com Ensino de Biologia e Petróleo e Meio Ambiente para o Ensino Médio, Ensino Técnico Profissionalizante e EaD nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em: Jogos Digitais, Petróleo e Gás, Administração e Contabilidade. Possui projetos de pesquisa e extensão na área de Formação de Professores para o Ensino de Ciências e Múltiplas Linguagens. Participa do Grupo Estudos e Pesquisas das Relações Interdisciplinares da Expressão Gráfica da UFPR.

Everaldo dos Santos

Professor Dedicção Exclusiva (DE) do eixo de Ciências da Natureza/Meio Ambiente do Instituto Federal do Paraná - Campus Paranaguá. Graduação em Ciências Biológicas (UEPG - 2001), especialização em Gerenciamento Ambiental pela Universidade Federal do Paraná (2003), Mestrado em Ciências do Solo (2007) e Doutorado em Engenharia Florestal (2017) na linha de Conservação da Natureza pela UFPR, com sanduíche no Centro de Ecologia Funcional do Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra em Portugal. Atualmente Coordenador do Curso de graduação de Tecnologia em Gestão Ambiental e do Laboratório de Biologia/Análises ambientais I. Docente e orientador do Mestrado Acadêmico em CTS (Ciência Tecnologia e Sociedade) do IFPR. Revisor de diversos periódicos científicos e Editor da Revista Mundo - Meio Ambiente e Agrárias. Desenvolve pesquisas em ecologia de ecossistemas terrestres com ênfase em biologia do solo, ciclagem biogeoquímica e gases de efeito estufa. Atua em projetos de Ciências Ambientais com foco em Tecnologia Ambiental, Biorremediação e Gestão Ambiental. Foi pesquisador do Observatório da Educação

CAPES/INEP/UFPR entre 2009 a 2012 e pesquisador do projeto SOLOBIOMA UFPR/SPVS de 2005 a 2007.

Heloísa Fernandes

Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Santa Catarina (2005). Fez o mestrado (2007) e doutorado (2013) no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental da Universidade Federal de Santa Catarina onde desenvolveu suas pesquisas juntamente com o Laboratório de Efluentes Líquidos e Gasosos (LABEFLU), com ênfase no monitoramento e identificação da diversidade de microrganismos presente no plâncton e perifíton, utilizando técnicas de Biologia Molecular de identificação. Possui pós-doutorado (2013-2014) realizado junto ao Laboratório de Reuso de Águas (LARA) na Universidade Federal de Santa Catarina, pertencente ao Departamento de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental, com ênfase em Técnicas Convencionais e Avançadas de Tratamento de Água. Possui experiência na área de tratamento biológico de efluentes, microbiologia aplicada aos processos de degradação da matéria orgânica carbonácea e de material nitrogenado, no monitoramento físico, químico e biológico de ambientes aquáticos naturais, sistemas de tratamento de efluentes e no controle de cianobactérias e cianotoxinas em mananciais de abastecimento de água. Desenvolveu ainda, pesquisas na área de Farmácia e Bioquímica junto ao Grupo de Estudo e Interação entre Micro e Macromoléculas (GEIMM) do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina, atuando principalmente na investigação de propriedades antitumorais de novas moléculas e na investigação de microRNAs como biomarcadores de diagnóstico de câncer (2014-2015). Atuou como professora substituta no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), lecionando as disciplinas de Gerenciamento Ambiental, Tecnologia e Meio Ambiente, Biologias (II, III e IV) e Microbiologia para os cursos: Técnico em Química (modalidade integrado), Técnico em Mecânica (subsequente) e Curso Superior de Tecnologia e Fabricação Mecânica. Atualmente integra o corpo docente no Eixo de Recursos Naturais do Instituto Federal do Paraná, campus Paranaguá, atuando como professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

Leandro Angelo Pereira

Possui graduação em Biologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2002), mestrado em Ciências Veterinárias na área de Meio Ambiente e Desenvolvimento (2004), especialização em Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento (2005) e é doutor na área de Ecologia e Conservação pela Universidade Federal do Paraná (2012). Em 2005 foi fundador da Cinco Reinos - Serviços e Pesquisas Ambientais trabalhando em diversos projetos na área ambiental e aquícola. Atualmente é Professor do Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Campus Paranaguá, no Eixo Tecnológico de Meio Ambiente, com experiências internacionais no Canadá (University of Victoria) e em Cuba (Universidad de Pinar del Río). Atua na área de Gestão de Projetos, com o foco interdisciplinar, associando Conservação da Natureza e Desenvolvimento Tecnológico, envolvendo principalmente os seguintes temas: gestão ambiental, aquicultura, desenvolvimento

de estratégias econômicas e sociais para comunidades locais, manejo e gestão de áreas protegidas, monitoramento remoto, soluções baseadas na natureza, mitigação de impactos e educação.